

Interferência do aumento da temperatura noturna no desenvolvimento de *Eriopsis connexa* (Germar) (Coleoptera: Coccinellidae) alimentada com larvas de *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith) (Lepidoptera: Noctuidae)

Rafael B. Silva⁽¹⁾; Ivan Cruz⁽²⁾; Maria de Lourdes C. Figueiredo⁽³⁾; Alex L. G. Silva Junior⁽⁴⁾; Júlia R. Macedo⁽⁵⁾; Ana Carolina M. Redoan⁽⁶⁾; Mariana B. Amâncio⁽⁵⁾.

⁽¹⁾Pós-doutorando Junior CNPq; Embrapa Milho e Sorgo; Sete Lagoas, MG; rafaelentomologia@yahoo.com.br; ⁽²⁾Pesquisador, Embrapa Milho e Sorgo; Sete Lagoas, MG; ⁽³⁾Pós-doutoranda Empresarial CNPq, Embrapa Milho e Sorgo; Sete Lagoas, MG; ⁽⁴⁾Graduando em Engenharia Ambiental; Centro Universitário de Sete Lagoas; Sete Lagoas, MG; ⁽⁵⁾Graduandas em Engenharia Agrônoma; Universidade Federal de São João del-Rei (Campus Sete Lagoas); Sete Lagoas, MG. ⁽⁶⁾Doutoranda em Ecologia e Recursos Naturais; Universidade Federal de São Carlos; São Carlos, SP.

Eriopsis connexa (Germar) (Coleoptera: Coccinellidae) é um inimigo natural que atua no controle de diversas pragas de importância econômica. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da temperatura noturna sobre *E. connexa* alimentada com larvas de *Spodoptera frugiperda* (J. E. Smith) (Lepidoptera: Noctuidae). O experimento foi conduzido no Laboratório de Criação de Insetos (Lacri) da Embrapa Milho e Sorgo, Sete Lagoas, MG, Brasil. As repetições foram representadas por larvas do predador, enquanto os tratamentos pelas temperaturas de 17; 21,2; 21,4 e 21,7 °C. Larvas de *E. connexa* foram individualizadas, em copos de plástico de 50 mL, fechados com tampa de acrílico transparente e receberam como alimento larvas de *S. frugiperda ad libitum*. A duração da fase larval de *E. connexa* foi maior nas temperaturas de 17, 21,2 e 21,4 °C. A viabilidade dessa fase foi diferente entre tratamentos sendo maior nas temperaturas de 21,2 e 21,4 °C (60%) e de 70% a 21,7 °C. A fase de pupa de *E. connexa* não foi influenciada pelas condições climáticas estabelecidas sendo semelhante entre tratamentos. A duração da fase de larva a adulto foi diferente entre tratamentos sendo maior a 17; 21,2 e 21,4 °C. A viabilidade dessa fase foi semelhante com valores entre 30 e 37,5%. A temperatura exerce influência no desenvolvimento de *E. connexa* especialmente na duração e viabilidade da fase larval, assim, novos cenários de temperaturas devem ser estudados visando o entendimento do efeito das mudanças climáticas sobre esse predador. Vale ressaltar ainda que os baixos valores obtidos para viabilidade da fase de larva a adulto de *E. connexa*, provavelmente estão relacionados com o alimento oferecido ao predador neste estudo, uma vez que, os Coccinellidae possuem hábito alimentar bem diversificado e alimentos de baixa qualidade nutricional podem afetar o seu desenvolvimento.

Palavras-chave: aquecimento global, joaninhas, lagarta-do-cartucho.

Apoio: CNPq, Embrapa Milho e Sorgo e Fapemig.